

PROGRAMA

EMENTA: Concepção original da teoria Keynesiana: crítica aos clássicos; princípios da procura efetiva; a previsão como elemento determinante da produção e do emprego; renda, poupança e investimento; propensão a consumir; eficiência marginal do capital; taxa de juros; salários nominais e preços. Inflação e deflação. Contribuição dos Keynesianos (Kaldor, Harrod, Domar, Hicks). Aplicações da teoria keynesianas à realidade brasileira.

DISCIPLINA: TEORIA MACROECONÔMICA I

CÓDIGO . CNM 1151

Nº DE CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS/AULA

1. OBJETIVO

A Teoria Macroeconômica I tem por objetivo detalhar, a nível introdutório, a teoria Keynesiana na sua concepção agregativa de curto prazo. Na disciplina será desenvolvido um conjunto de pressupostos básicos que possibilite a formação de um esquema teórico dedutivo da realidade macroeconômica. O encadeamento sistematizado das hipóteses sob o enfoque Keynesiano permitirá que se investigue as causas geradoras das flutuações do nível de emprego e como as políticas fiscal e monetária poderão corrigir a trajetória do produto real, do nível geral de preços, do consumo, do investimento, da taxa de juros, do balanço de pagamentos, etc.

2.1. Revisão Clássica

- . A oferta agregada
 - A curva de oferta da empresa
 - A curva de oferta da indústria
 - A função oferta agregada
- . A Lei de Say
- . A teoria quantitativa da moeda
 - Keynes - cap. 2
 - Hausen - cap. 1
 - Dillard - cap. 2
 - Makin - cap. 2
 - Shapiro - cap. 16 e 17
 - Do Val - cap. 5
 - Ackley - cap. 5

2.2. A Demanda Efetiva

- . A demanda efetiva em Malthus
- . O princípio da demanda efetiva
 - Keynes - cap. 3
 - Posinetti - cap. 2
 - Dillar - cap. 3
 - Hausen - cap. 1

2.3. A Determinação da Renda

- . Identidades básicas
- . Propensão a consumir
 - fatores objetivos
 - fatores subjetivos
 - propensão marginal a consumir e o multiplicador
 - propensão média a consumir
- . A função consumo
- . A função poupança
 - Keynes - caps. 8,9 e 10.
 - Dillard - cap. 5.
 - Hausen - caps. 3 e 4.
 - Shapiro - caps. 6,7 e 8.

2.4. A Eficiência Marginal do Capital

- . Conceito
- . A eficiência Marginal do Capital e do Investimento
- . A decisão de investir
 - Keynes - cap. 11
 - Hausen - cap. 5
 - Torres - cap. 3
 - Shapiro - cap. 11
 - Dillard - cap. 7
 - Do Val - cap. 10
 - Akley - cap. 17

2.5. A Demanda do Governo

- . A Política Fiscal
- . O multiplicador orçamentário
 - Dillard - cap. 6
 - Do Val - cap. 4
 - Shapiro - cap. 15

2.6. O Mercado Monetário

- . Preferência pela liquidez
- . Oferta monetária
 - Keynes - cap. 15
 - Dillard - cap. 8
 - Hausen - cap. 6
 - Makin - cap. 8
 - Shapiro - cap. 18

2.7. A síntese da Macroeconomia de Keynes

- . A interpretação Neoclássica IS_LM
 - Keynes - cap. 8
 - Hausen - cap. 9
 - Shapiro - cap. 19
 - Ackley - cap. 14
 - Makin - cap. 9
 - Shapiro - leituras - parte V-15

3. BIBLIOGRAFIA

- KEYNES, J.M. A Teoria Geeral do Emprego, do Juro e da Moeda. Trad. port. São Paulo, Abril Cultural, 1983.
- HANSEN, A. (1953) Guia para Keynes, Trad. port. Rio de Janeiro: Ed. Expressão e Cultura, 1978.
- PASINETTI, Luigi L. (1974) Crescimento e Distribuição de Renda, Trad. port. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.
- MAKIN, John H. (1975) Macroeconomia, Trad. espanhol - México: Interamericana, 1977.
- DILLARD, D. (1948) A Teoria Econômica de John Maynard Keynes, Trad. port. São Paulo: Pioneira, 1982 4º ed.
- MUELLER, M.G. (1966) Leituras de Macroeconomia. Trad. espanhol. Barcelona, Editorial Continental, 1971.
- SHAPIRO, E. (1970) Análise Macroeconômica. Leituras Seleccionadas, Trad. port. São Paulo: Atlas, 1978.
- _____ (1966) Análise Macroeconômica- Trad. port. 2º ed. São Paulo: Ed. Atlas, 1978.
- DO VAL, F.T.R. Macroeconomia- Estatística e Dinâmica. São Paulo: Saraiva, 1981.
- ACKLEY, G. (1961) Teoria Macroeconômica- Trad. port. 2º ed. São Paulo: Pioneira, 1978.
- TORRES, I. Macroeconomia. São Paulo: Atlas, 1979.

4. AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem terá por base a realização de três provas com intervalo de aproximadamente cinco semanas entre uma e outra prova. Dependendo das peculiaridades da turma poderá ser objeto de avaliação: seminários, fichas de leitura, trabalhos escolares extra classe.